

## Relatos Casos Clínicos

### PO - (UM16-101) - SÍNDROME DO TÚNEL TÁRSICO – UMA “PÉTOLOGIA” RARA

Marco Alves<sup>1</sup>; Ana Gomes<sup>1</sup>; Ana Macedo<sup>1</sup>; Sónia Mestre<sup>1</sup>

1 - USF-Cuidar Saúde ACES Almada Seixal

#### ENQUADRAMENTO

Síndrome Túnel Társtico (STT), também conhecido por neuralgia tibial posterior, é uma neuropatia rara do nervo tibial ao nível do túnel társtico cujo sintoma principal é dor e parestesia retromaleolar e por vezes plantar desde o calcâneo até aos dedos.

É muitas vezes subdiagnosticado tendo em conta que faz diagnóstico diferencial com ciatalgia.

#### DESCRIÇÃO DO CASO

Doente do sexo feminino, 47 anos, melanodérmica com antecedentes pessoais de hipertensão e obesidade grau 1, recorreu à consulta do seu médico de família com queixas de dor e parestesia intermitente no pé esquerdo com agravamento ao fim do dia que alivia com repouso.

À observação, identificou-se um ligeiro edema na região retro-maleolar com sinal de Tinnel e teste da dorsiflexão-eversão positivos.

Para confirmação diagnóstica, foi pedido Rx do pé esquerdo cujo resultado foi sem alterações e electromiografia (EMG) do membro inferior esquerdo com alterações compatíveis com STT.

Optou-se, inicialmente, por tratamento conservador que consistiu em repouso do membro, vitaminas do complexo B, anti-inflamatório per os e ortótese não rígida (pé elástico).

Por persistência da sintomatologia, regressou à consulta após 6 meses, sendo visível atrofia muscular da região retro-maleolar interna, tendo sido encaminhada para a especialidade de Neurocirurgia, estando atualmente a aguardar consulta.

#### DISCUSSÃO

O STT, sendo uma patologia pouco frequente, sem dados epidemiológicos, deverá ser uma hipótese diagnóstica na presença de um quadro clínico compatível com uma neuropatia periférica. Assim sendo, a EMG é o exame de eleição para confirmação diagnóstica, não obstante da importância da história clínica e do exame objectivo.

A percentagem de sucesso cirúrgico, como opção de tratamento, oscila entre os 44 e 91%, no entanto, o tratamento conservador está preconizado como a primeira abordagem terapêutica.